



SECRETARIA DE
SEGURANÇA

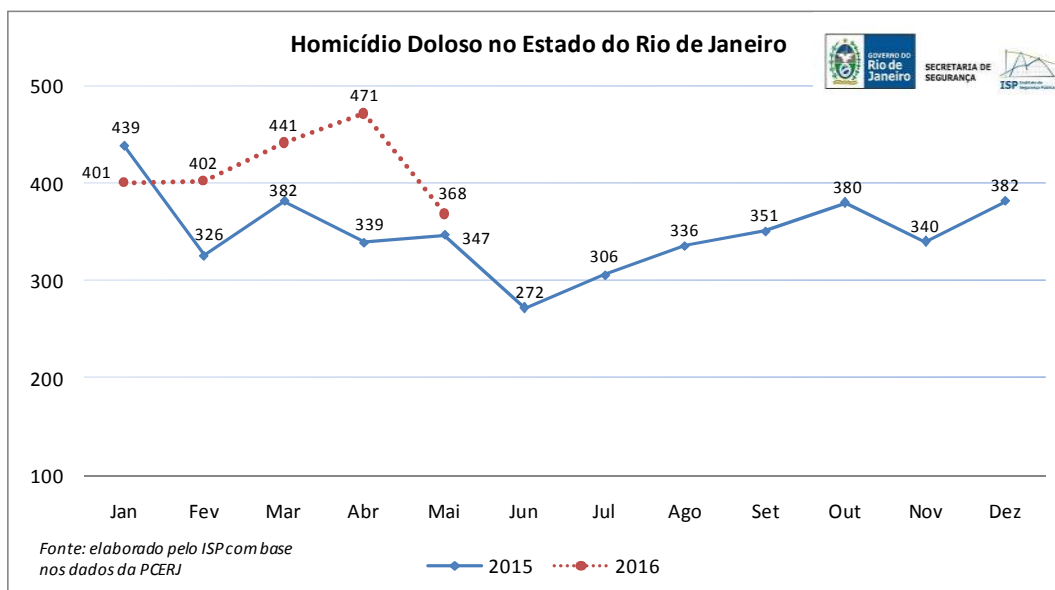


RESUMO DOS INDICADORES DE MAIO DE 2016

HOMICÍDIO DOLOSO

No mês de maio, foram registradas 368 vítimas de homicídio doloso no estado do Rio de Janeiro. Esse número indica um aumento de 21 vítimas em relação ao mesmo mês do ano anterior, mas reflete uma redução importante dos números registrados nos primeiros meses de 2016, quando foram registrados em média 428 casos por mês. As áreas integradas de segurança pública (AISP) que apresentaram o maior número de mortes foram as AISP 8 (Campos dos Goytacazes, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e São Fidélis), AISP 15 (Duque de Caxias) e AISP 20 (Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis), somando respectivamente 38, 29 e 29 vítimas, ou 26,1% do valor total do estado. Em contrapartida, as AISP 2 (referente aos bairros Catete, Cosme Velho, Flamengo, Glória, Laranjeiras, Botafogo, Humaitá e Urca), AISP 17 (referente aos bairros Bancários, Cacuia, Cidade Universitária, Cocotá, Freguesia, Galeão, Jardim Carioca, Jardim Guanabara, Moneró, Pitangueiras, Portuguesa, Praia da Bandeira, Ribeira, Tauá e Zumbi), AISP 29 (Laje do Muriaé, Porciúncula, Natividade, Varre-Sai, Itaperuna, São José de Ubá, Bom Jesus de Itabapoana, Cardoso Moreira e Italva), AISP 30 (São José do Vale do Rio Preto, Teresópolis, Sumidouro e Carmo) e AISP 38 (Paraíba do Sul, Comendador Levy Gasparian, Areal, Três Rios e Sapucaia) não tiveram nenhuma morte registrada.

No acumulado de janeiro a maio de 2016, foram registradas 2.083 vítimas de homicídio doloso, o que representa um aumento de 250 (ou mais 13,6%). Grande parte desse aumento de homicídios foi registrada nos municípios de fora da região metropolitana e na Grande Niterói (Niterói, Maricá e São Gonçalo). As áreas integradas de segurança pública (AISP) que registraram maiores aumentos no acumulado do ano foram as AISP 8 (Campos dos Goytacazes, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis e São João da Barra), AISP 7 (São Gonçalo), AISP 12 (Niterói e Maricá), AISP 32 (Casimiro de Abreu, Conceição de Macabú, Macaé, Rio das Ostras, Quissamã e Carapebus) e AISP 40 (referente aos bairros Campo Grande, Cosmos, Inhoaíba, Santíssimo e Senador Vasconcelos). Já as AISP que apresentaram maior redução de casos no período de janeiro a maio de 2016 foram as AISP 4 (referente aos bairros Catumbi, Cidade Nova, Estácio, Rio Comprido e Centro, Caju, Mangueira, São Cristóvão, Vasco da Gama, Maracanã, Praça da Bandeira e Tijuca), AISP 15 (Duque de Caxias) e AISP 5 (referente aos bairros Centro, Gamboa, Santo Cristo, Saúde, Lapa, Paquetá e Santa Teresa), com respectivamente menos 21, 14 e 11 mortes.



HOMICÍDIO DECORRENTE DE OPOSIÇÃO À INTERVENÇÃO POLICIAL

No mês de maio, foram registradas 84 vítimas de homicídio decorrente de oposição à intervenção policial no estado do Rio de Janeiro. Esse número indica um aumento de 40 vítimas em relação ao mesmo mês do ano anterior, e também reflete o aumento constante dos números registrados nos primeiros meses de 2016, quando foram registrados em média 59 casos por mês. As AISP que apresentaram o maior número de mortes foram as AISP 12 (Niterói e Maricá), AISP 41 (referente aos bairros Colégio (Parte), Irajá, Vicente de Carvalho, Vila Kosmos, Vila da Penha, Vista Alegre, Anchieta, Guadalupe, Parque Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Acari, Barros Filho, Costa Barros, Parque Colúmbia e Pavuna), ambas com 10 vítimas, e AISP 07 (São Gonçalo) com 8 vítimas, correspondendo a 33,3% do total do estado.

Nota-se uma tendência de aumento tanto nos valores mensais, quanto nos valores acumulados de janeiro a maio dos anos anteriores. Ao se observar o valor acumulado de janeiro a maio de 2016 (322 vítimas), evidencia-se um aumento de 17 mortes (ou mais 5,6%), em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de 305 vítimas. As AISP que mais contribuíram para o aumento dos valores no Estado foram a AISP 3 (Duque de Caxias), AISP 22 (referente aos bairros de Benfica, Bonsucesso, Higienópolis, Mangueiros, Maré e Ramos), AISP 7 (São Gonçalo) e AISP 24 (Seropédica, Itaguaí, Paracambi, Queimados e Japeri). Já as AISP que apresentaram maior redução de casos no período de janeiro a maio de 2016 foram as AISP 14 (Campo dos Afonsos, Deodoro, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Realengo, Vila Militar, Bangu, Gericinó, Padre Miguel e Senador Camará), AISP 9 (Campinho, Cascadura, Praça Seca, Quintino Bocaiúva, Vila Valqueire, Cavalcanti, Engenheiro Leal, Madureira, Turiaçu, Vaz Lobo, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Oswaldo Cruz, Coelho Neto, Colégio, Honório Gurgel e Rocha Miranda) e AISP 39 (Belford Roxo).

ROUBO DE RUA

No mês de maio, foram registrados 9.968 casos de roubo de rua no estado do Rio de Janeiro. Esse número indica um aumento de 2.993 roubos em relação ao mesmo mês do ano anterior. Foram registrados nos primeiros meses de 2016 em média 9.615 casos por mês. Os roubos de rua apresentam uma tendência de alta, iniciada no ano de 2015, tendo queda somente no mês de abril de 2016 e voltando a subir no mês de maio. As AISP que apresentaram maior número de casos foram as AISP 20 (Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis), AISP 07 (São Gonçalo) e AISP 15 (Duque de Caxias), com respectivamente 1.036, 985 e 788 casos, o equivalente à aproximadamente 28,2% do total do estado.

No acumulado de janeiro a maio de 2016, foram registrados 48.429 casos de roubo de rua, o que representa um aumento de 10.371 roubos (ou mais 27,3%). Nota-se que a AISP 7 (São Gonçalo), a AISP 15 (Duque de Caxias), a AISP 20 (Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis) e AISP 21 (São João de Meriti) foram as maiores responsáveis para o aumento de número de casos. Já as AISP que apresentaram maior redução de casos no período de janeiro a maio de 2016 foram as AISP 2 (referente aos bairros Catete, Cosme Velho, Flamengo, Glória, Laranjeiras, Botafogo, Humaitá e Urca), AISP 14 (Campo dos Afonsos, Deodoro, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Realengo, Vila Militar, Bangu, Gericinó, Padre Miguel e Senador Camará) e AISP 18 (Anil, Cidade de Deus, Curicica, Gardênia Azul, Jacarepaguá, Taquara, Freguesia/Jacarepaguá, Pechincha e Tanque).

ROUBO DE VEÍCULO

No mês de maio, foram registrados 3.265 casos de roubo de veículo no estado do Rio de Janeiro. Esse número indica um aumento de 814 roubos em relação ao mesmo mês do ano anterior, mas apresenta valores relativamente constantes, se comparado aos primeiros meses de 2016, quando foram registrados em média 3268 casos por mês. As AISP que apresentaram maior número de casos foram as AISP 20 (Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis), AISP 07 (São Gonçalo) e AISP 41 (referente aos bairros Colégio (Parte), Irajá, Vicente de Carvalho, Vila Kosmos, Vila da Penha, Vista Alegre, Anchieta, Guadalupe, Parque Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Acari, Barros Filho, Costa Barros, Parque Colúmbia e Pavuna), somando respectivamente 377, 367 e 361 casos no mês, ou 33,8% do valor total do Estado.

No acumulado de janeiro a maio de 2016, foram registradas 16.339 casos de roubo de veículo, o que representa um aumento de 2.969 roubos (ou mais 22,2%). Grande parte desse aumento de casos foi registrada nas AISP 7 (São Gonçalo), AISP 20 (Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis), AISP 3 (referente aos bairros Cachambi, Méier, Abolição, Encantado, Piedade, Pilares, Engenho Novo, Jacaré, Jacarezinho, Riachuelo, Rocha, Sampaio, São Francisco Xavier, Água Santa, Engenho de Dentro, Lins de Vasconcelos, Todos os Santos, Del Castilho, Engenho da Rainha, Inhaúma, Maria da

Graça e Tomás Coelho) e AISP 21 (São João de Meriti). Já as AISP que apresentaram maior redução de casos no período de janeiro a maio de 2016 foram as AISP 18 (Anil, Cidade de Deus, Curicica, Gardênia Azul, Jacarepaguá, Taquara, Freguesia/Jacarepaguá, Pechincha e Tanque), AISP 14 (Campo dos Afonsos, Deodoro, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Realengo, Vila Militar, Bangu, Gericinó, Padre Miguel e Senador Camará) e AISP 41 (Colégio, Irajá, Vicente de Carvalho, Vila Kosmos, Vila da Penha, Vista Alegre, Anchieta, Guadalupe, Parque Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Acari, Barros Filho, Costa Barros, Parque Colúmbia e Pavuna), apresentando assim um padrão similar aos roubos de rua tanto para aumentos quanto para reduções de casos nas AISP.

OBSERVAÇÕES

No acumulado de janeiro a maio, a AISP que mais inspirara preocupação é a AISP 7 (São Gonçalo), que contribui diretamente para o aumento dos delitos de homicídio doloso, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, roubo de rua e roubo de veículo. No que diz respeito aos roubos de rua e roubo de veículo, em específico, as AISP 20 (Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis) e AISP 21 (São João de Meriti) merecem atenção pela sua influência em ambos os delitos.